

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 236

Data: 29/07.82

Pg.: _____

Funai restabelece o contato com a tribo dos uru-eu-uau-uau

PORTO VELHO (O GLOBO) — Após 20 dias sem manter contato, 28 índios uru-eu-uau-uau, sendo oito homens, seis mulheres e 14 crianças, passaram o dia na frente de atração da Fundação Nacional do Índio (Funai), no município de Ariquemes, a 300 quilômetros desta capital. Os sertanistas acreditam que em breve poderão fazer uma visita à aldeia indígena.

Segundo informações da Funai, pela primeira vez desde que a frente de atração uru-eu-uau-uau foi instalada — em fevereiro de 1980 — um número expressivo de crianças visitou o posto da equipe e participou da troca de presentes. Os índios levaram flechas, arcos e pulseiras, e receberam panelas, espelhos e redes.

Até agora a frente de atração para o contato com os 300 uru-eu-uau-uau, só teve um problema: no início de março passado, o sertanista João Maia Brito foi ferido com uma flechada

nas costas e permaneceu internado durante uma semana no Hospital São José, em Porto Velho.

Na ocasião os 12 elementos da frente de atração tiveram receio de que o contato com os uru-eu-uau-uau ficasse prejudicado.

ATROARI

A Funai informou ontem em Brasília que um índio atroari (AM), ferido durante o preparo de um roçado, procurou ontem o posto da frente de atração em busca de socorro. Segundo a Funai, este fato é mostra que os atroari — que há cem anos se recusam ao contato com os brancos, tendo, inclusive, praticado dezenas de massacres — já confiam nos sertanistas.

O índio está hospitalizado em Manaus, com fratura na clavícula. Os índios sem condições de tratar do atroari acidentado, andaram durante três dias pela mata até chegar ao posto da frente de atração.